

**LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO:
RELATOS DE EXPERIÊNCIAS**Dalana Clérис Mierwinski¹Eliane Kielbowicz²Ivone Snicheloto³

O presente artigo foi desenvolvido a partir da análise de relatos de experiências sobre alfabetização, olhando-se aspectos relacionados à leitura, escrita e oralidade, confrontando-os a pressupostos teóricos da área e fundamentando-se teoricamente na perspectiva histórico-cultural de Lev Seminovich Vygotsky e seus seguidores. As experiências analisadas foram desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, em escolas públicas do município de Erechim. O referido programa tem como objetivo principal a inserção dos graduandos em sala de aula para, inicialmente, observar e realizar pequenas intervenções, buscando refletir criticamente sobre elas. Para o propósito do estudo aqui exposto foram desenvolvidas atividades de sala de aula (leitura e produção textual e oral sobre obras de literatura infantil), que buscavam desenvolver as capacidades de leitura, escrita e oralidade num contexto de letramento. Em tal abordagem, a alfabetização é considerada como resultado da interação sujeito-objeto, atribuindo importância à cultura e as relações sociais. A partir da análise realizada a alfabetização foi compreendida como um processo, no qual a criança é vista como participante ativa do processo de produzir conhecimentos relativos à leitura, escrita e oralidade. É entendida, também, como um sujeito ativo, que está imerso em um contexto social e cultural e traz consigo experiências que precisam ser consideradas pela escola, e a partir delas, ampliar seus conhecimentos. Evidenciamos, ainda, que a alfabetização nas práticas escolares – leitura, escrita e oralidade – pode entrelaçar-se a outras dimensões do processo de aprendizagem, tais como a aprendizagem da matemática e a apropriação e representação de elementos culturais específicos a uma dada realidade sócio-cultural. Percebemos, assim, que é possível desenvolver situações de aprendizagem que contemplem a leitura, a escrita e a oralidade em um contexto de letramento, para que a criança tenha a possibilidade de fazer o uso desses conhecimentos em suas práticas sociais.

¹ Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID (CAPES/CNPq), acadêmica do curso de pedagogia, UFFS – Campus Erechim, orientado pela professora Marilane Wolff Paim. E-mail: dalanamierwinski@hotmail.com

² Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID (CAPES/CNPq), acadêmica do curso de pedagogia, UFFS – Campus Erechim, orientado pela professora Marilane Wolff Paim. E-mail: eliane.kielbowicz@gmail.com

³ Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID (CAPES/CNPq), acadêmica do curso de pedagogia, UFFS – Campus Erechim, orientado pela professora Marilane Wolff Paim. E-mail: ivonesnicheloto1@hotmail.com

Palavras-chave: PIBID. Alfabetização. Letramento.